NUMERO 80. SABBADO 6 DE MARCO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

Qualquer homem que tenha a minima tinctura dos actuaes negocios do Brazil, e queira seriamente considerar o seu andamento politico em relação a sua posição, tanto moral, como fisica, não tardará a reconhecer, que o estabelecimento duravel do despotismo, não póde de nenhuma fórma se effectuar no seu seio. O Brazil unico estado monarchico na America rodeado de republicas aonde predominão os principios democraticos, apparece quasi heterogeneo a estes Governos, que appunto por isso o vigião com toda a attenção, no desinvolvimento dos seus principios politicos, tentando communicar-lhe os proprios, como aquelles, que introduzidos entre nós, appoiarião o seu systema, e servirião optimamente para consolida-los, e livra-los do temor, que o Monarchismo se não introduzisse entre elles. Se não existe na America huma associação politica entre os diversos estados que a compõe, para destruir a mão armada o absolutismo em qualquer parte que appareça como tem na Europa para suffocar a Liberdade; existe a união de systema, e de oppinião, que val mais de que tractados especiaes, existe o interesse positivo de todas estas republicas, e em modo particular o dos Estados-Unidos do Norte, e dos Estados Unidos do Sul, nossos visinhos, e nossos rivaes, que tanto fracos como nós, os vão descrevendo, dérão-nos tão bellas lições de fôrça, tão caras, mas tão uteis, se a nossa passada administração as tivesse querido approveitar, como elles mesmos, parece souberão approveita-las, pelo [illegible] com que vão agora fechando as feridas que a ultima guerra, e as recentes desordens intestinas lhes-fizerão. E certamente se no Brazil se estabelecesse a monarchia absoluta, o interesse positivo da Republica Argentina, combinado com o do novo Estado Cisplatino, a obrigarião a apresentar-se outra vèz com armas aos nossos confins, tanto mais audazmente quanto menos fôrças lhe poderia oppôr o Imperio naquellas circumstancias, em que a necessidade de suffocar as reacções, o obrigaria a conservar as Provincias bem guarnecidas de tropa. He por todo o Estado sabido com quanta cobiça tenha aquella Republica os olhos fixos sobre a nossa Provincia do Rio Grande, de fórma que não deixará certamente fugir tão bella occasião, para estabelecer nella o seu dominio, procurando para este fim, conciliar-se o favor e o consentimento dos habitantes, que unindo-se a federação Argentina achavão hum meio,

fugir a tyrannia que bastantemente aborrecem. E não seria difficil que o Governo Argentino chegasse a distrahir do Imperio (absoluto) alguma parte do seu territorio do Sul, apresentando-lhe a isca da independencia, e os laços da federação, pelo que [illegible] que se não deixe [illegible]ar por vãas esp[illegible]ções, mas attenda bem [illegible] factos, e as circumstancias que rodeião hum governo e funde os seus calculos sobre os materiaes positivos, que o estado actual deste governo lhe apresentão, estarão na stricta necessidade de convir, que o absolutismo proclamado neste momento no Brazil havia, necessariamente de trazer comsigo a sua destrucção pela justa desconfiança que este passo excitava não só naquellas das Nações visinhas, aonde predomina abertamente democracia, mas naquellas tambem, em que parece que o monarchismo queira se estabelecer, como he a Columbia. O chefe deste paiz, se he verdade que tende a empollegar o supremo mando da republica, e fazer-se della tyranno, precisa de huma occasião como esta para divertir, ao Exterior a attenção dos seus póvos, e melhor encobrir os seus designios, pugnando a favor da liberdade alheia, para escravisar sua Patria, como Bonaparte fazia, vociferando Liberdade na Italia, para fazer-se Senhor da [illegible]ance, de que podemos estar certos, que tal occasião lhe não escaparia, e que por la tambem hum pedacinho de Brazil, hia-se pegando a Columbia. A' vista de que, força he confessar que o unico meio de não perder o Imperio, e conserva-lo intacto, he conservar cuidadosamente, e observar religiosamente a Constituição, para homogenizarnos, quanto mais as nossas circumstancias, e regime for conseneaneo, com o grande Systema Americano, e sobre tudo com aquelles Governos visinhos, que não esperão, se não o nosso primeiro erro desta natureza, para ajudar-nos á nossa custa, como acontece, e todos o virão, no negocio da Cisplatina.

Taes são as difficuldades que externamente acharia hum Governo absoluto, que entre nós se quizesse fundar; não menores, nem menos graves serião as internas, sobre as quaes poderião calcular os amigos da Liberdade, para oppôr huma resistencia coroada de bom successo.

(Continúa.)

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr. = S. M. O Imperador Dezejando com a solicitude com que véla sobre o bem geral de todos os seus ficis subditos facilitar aos moradores das Provincias commodos meios de recursos á sua Imperial Pessôa, para que independente de extraordinarias dispezas com que são gravados com Procuradores na Corte, possão ser deferidos com brevidade mediante só as indispensaveis informações das Authoridades competentes: Ha por bem Ordenar que os requerimentos das pessoas que pertenderem Officios de Justiça venhão instruidos da competente habilitação, e tragão certidão do Juiz perante quem houverem de servir passáda na forma da Ordenação L. 1. T. 97. §. 2. a qual deverá subir pelo intermedio de V. Ex., e com informação sua á Augusta Presença do Mesmo Senhor, a fim de podêr com conhecimento de causa deferir aos referidos requerimentos, e as partes obterem logo a expedição dos seus respectivos titulos. O que communico a V. Ex. para que fazendo publicar pelo meio que lhe pareçer mais conveniente para conhecimento dos habitantes dessa Provincia, haja de expedir aos Juizes respectivos as Ordens necessarias para a fiel, e restricta execução desta Imperial Determinação = Deos Guarde a V. Ex. = Palacio do Rio de Janeiro em 19 de Janeiro de 1830 = *Visconde de Alcantara* = Snr. Caetano Maria Lopes Gama = Cumpra-se, e Registe-se. Porto Alegre em 22 de Fevereiro de 1830 = *Lopes Gama* =

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

Ouvia geralmente fallar da Colonia de S. Leopoldo, se não em seu desabono, ao menos com certa frieza, que fazia gelar aos que suppunhão que aquelle estabelecimento hia prosperando, e adquiria consistencia para

que algum dia pudesse resarcir o dispendio que a Nação tem feito com elle: e como tenho a mania de não decidir-me se não pelo que vejo, assentei de ir áquella Colonia, afim de observar o seu estado presente, e podêr ao depois ajuizar com maior conhecimento de causa.

Em verdade Snr. Redactor, confesso-lhe que não fazia huma idea ajustada daquillo que na realidade he, e que menos esperava ver, ou porque me lembrasse da antiga Feitoria, que mui bem conheci, e folheei a sua chronica escandalosa, ou porque considerasse [illegible] algumas outras administrações da Provincia, que ainda se resentem do antigo vicio, e por isso ou estão cahidas em desfallecimento, ou se achão abandonadas. Observei todo aquelle territorio retalhado em pequenas porções, e estas soffrivelmente cultivadas pelos Colonos Alemaens, que as possuem. As primeiras familias, que para alli forão mandadas achão-se hoje com bons estabelecimentos, e algums destes ja bem preponderantes; e geralmente tudo aquillo promette augmento e prosperidade, se, como he de esperar, proseguir a assiduidade daquelles homens laboriosos, e o zelo do actual Inspector, que he incansavel em promover tudo quanto póde concorrer para o adiantamento da Administração que lhe foi confiada, e se o Governo da Provincia ministrar com disvelo os meios que estão ao seu alcance, e que lhe incumbe o seu dever, como hum objecto de que deve resultar vantagens ao augmento da nossa população, e melhoramento do nossa agricultura, e industria.

Foi-me aprazivel ver allí lugares, que outr'ora erão baldíos, e maninhos, transformados em excellentes lavoiras, e sementeiras, ou apropriados aos usos da vida rural, e só por meio de braços, que se não sabem forrar a tão asperos trabalhos, se não quando tem conseguido os seus fins. A Serra geral, que [illegible] aquella parte e até 1823 era o abrigo dos bugres, e dos animaes ferozes, e que se fazia de deficil transito ao que queria penetrar os seus escondrijos, he hoje frequentada por todos os lados, e nella ja se achão tres linhas de estabelecimentos, bem cultivados, com bons caminhos de communicação de huns para outros, e espaçosas estradas, que dallí vem terminar nas margens do rio dos sinos. A navegação deste rio, que corre pelo centro da Colonia, he frequentada, pelos individuos, da mesma, que estão situados á borda d'agua, [illegible] de ja se vêm [illegible]uns estaleiros das embarcações que se [illegible]regão naquella navegação, e que transportão para a Capital os generos cultivados, e manufacturados na Colonia. As estradas de pessimas, e intransitaveis que erão, estão hoje melhoradas, concorrendo para a sua conservação aquelles Colonos, que se achão estabelecidos na proximidade d'ellas, e não menos da assiduidade do zeloso Inspector. Ha allí peritos artifices em todo o genero de obras mechanicas, e cuja mão d'obra he tão perfeita como aque se nóta em objectos taes, que nos vem da Europa e America do Norte; sendo de presumir que com o tempo, e por meio d'algum encorajamento que se dê a esta industria, fiquemos dispensados de comprar similhantes artigos ao Estrangeiro. Ja existem em differentes partes da Colonia sete maquinas e engenhos montados para augmento das forças, e facilidade dos trabalhos ruraes; fazendo-se notavel entre as maquinas huma de lapidar pedras finas, que o desempenha perfeitamente bem.

A Povoação de S. Leopoldo, erecta no antigo passo da olaria do rio dos sinos, e começada em 1827 tem tido hum augmento extraordinario, pela concorrencia de negociantes Brasileiros e Estrangeiros, que vão á Colónia vender os seus generos, ou permuta-los pelos productos da agricultura, e industria dos Colonos, a fim de traze-los ao mercado da Capital. Alguns destes negociantes estão alli estabelecidos e com cazas bem construidas. He delicioso ver alli nos dias santos a reunião dos compradores, e vendedores, fazendo huma especie de feira, hums ao outros [illegible]visionando-se daquillo que lhes he mister, outros [illegible]pondo o que tem para vender, tudo [illegible] boa fé e harmonia, e cercados, de [illegible] rosas familias, que são presentes naquelles [illegible]tos: e quando tem cessado similhantes transacções, divide-se aquella multidão em grupos, e vão encher o resto do dia em festins, [illegible]danças, e passeios. Iguaes scenas observa-se no lugar da antiga Feitoria, em que reside o Inspector, e onde existem ainda varios edifi-

cios, que recebem as famlias vindouras, e em quanto se lhes não destina as sortes de terra que lhes devem pertencer. Hoje ninguem desconhece o augmento que tem tido o nosso mercado publico da Capital com a abundancia dos generos comestiveis, que nelle abundam da Colonia, occasionando igualmente a baixeza em taes generos, como huma propriedade inherente á concorrencia.

Prolixo me fora, Snr. Redactor, se acaso pretendesse relatar o que observei na Colonia de S. Leopoldo, e pude deprehender das informações que recebi de pesoas fidedignas, e imparciaes: mas quanto tenho expendendido parece-me sufficiente para dissipar a illusão dos que ambiciosos de antigualhas, e usos sediços, e não vendo mais do que hum palmo adiante do nariz, decidem *ex cathedra*, que de estabelicimentos similhantes não se deve esperar vantagem alguma, por isso que he sabir daquelle rotinario, que intacto tem passado por vinte gerações e que assim deve proseguir até a consumação dos seculos.

Queira admittir estas observações na sua bem conceituada folha; pois que assim lho pede hum

Amigo da verdade.

Com a maiór saptisfação lemos o 1°. e 2°. No. do novo Periodico que ora se publica nesta Cidade com o Titulo — *Sentinella da Liberdade na guarita ao Norte da barra do Rio Grande de S. Pedro.* — Em tudo conforme com o titulo, fraca he nossa penna para lhe dar os elogios que merece. Hum estilo claro, idéas liberaes e tendentes a fazer progredir o feliz Systema que nos governa, o amor da ordem e do bem ser desta Provincia, e dos Póvos em geral, eis as bases em que se funda este erudito Periodico digno da maior attenção e da leitura de todas as pessoas em geral: huns pelo regozijo que hão de experimentar vendo mais hum inimigo contra o Despotismo: outros, porque talvez ainda teimozos não vejão que em lugar de suas quimericas idéas de voltarmos ao antigo systema absoluto, vão de dia em dia apparecendo nóvos Campiões da Liberdade, que hão de fazer malograr as infernaes maquinações dos absolutistas. — Morra o Absolutismo! VIVA A LIBERDADE! VIVA A CONSTITUIÇÃO!

ENTRADAS.

NA BARRA DO RIO GRANDE TE 27 DO MEZ PASSADO

Entradas. — No dia 23 B. Esc. Francelina M. João Rodriguez de Oliveira, S. Catharina, 7 dias, c. farinha, arroz, assucar, café, taboado, ripas e molhados: passageiros, o Alferes José Maria com sua familia; o Major João Nepomuceno com sua familia. A 26. B. Vianna, M. João José Vieira, Rio de Janeiro, 8 dias: c. fazendas, molhados, 7 escravos: passageiros, Joaquim Araujo Saldanha, Manoel José Marinho, Domingos Teixeira Pereira, Felippa Maria, e Francisco Marques. B. Castro Primeiro, M. Manoel José da Silva Maia, Rio de Janeiro, 14 dias, c. fazendas, molhados e 15 escravos: passageiros José Carvalho Bernardo, Antonio Teles da Silva. S. Bom fim, M. Joaquim Fernandez Coelho, Paranaguá, 8 dias, c. sal, e madeira. — S. Santo Antonio, M. Joaquim Lopez Pereira, S. Catharina, 6 dias, c. cal, e ripas. — B. Conceição Mercurio, M. José Antonio Corrêa, Bahia, 26 dias, c. sal, agoardente, e 7 escravos: passageiros José Luiz Grogel, e José Antonio Moreira. — Pataxo Dois Amigos, M. Caetano José Ribeiro, Rio de Janeiro, 13 dias, c. molhados, 60 escravos; passageiros Theotonio Gomes da Costa e Silva, João Theodoro, e Joaquim da Rocha Ferro. — Dia 27 B. Es. Ligeira, M. José Thadéo Ferreira, Paranaguá, 8 dias, c. cal, e madeira. — B. Inglez Athalia, M. William Soltring Son, Liverpool, 60 dias; c. fazendas, louça, carvão de pedra.

Sahidas. Publicar-se-haó no No. que se segue.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL
RUA DA PRAIA NUMERO 62.